

~1~

Rômulo B. Rodrigues

**A
REGÊNCIA
CÓSMICA**



~ 2 ~

Rômulo B. Rodrigues

A REGÊNCIA CÓSMICA

1ª edição

São Paulo

2014

~ 3 ~

Rômulo B. Rodrigues

A REGÊNCIA CÓSMICA

1ª edição

São Paulo

2014

Copyright Rômulo Borges Rodrigues

O conteúdo desta obra é de responsabilidade do autor.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico sem a permissão por escrito do autor.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil) - 2014

A REGÊNCIA CÓSMICA

Rômulo B. Rodrigues

Formato: PDF

ISBN 123-00-00278-84-9 (recurso eletrônico)

1. Ocultismo. 2. Esoterismo. I. Título.

Dedico este trabalho aos filhos Júlio César e João Vítor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha mãe adotiva (In Memoriam), que me ensinou a ser o que sou e sei hoje, e ao querido amigo Nílson P. Miranda.

PREFÁCIO

As revelações contidas neste livro têm por objetivo inculcar no estudioso do Ocultismo uma compreensão mais profunda das Leis Cósmicas, levando-o a uma expansão significativa de sua consciência e a uma considerável ampliação de seus conhecimentos esotéricos. A partir de algumas imagens apresentadas, o leitor é instruído a refletir acerca de determinados assuntos. Essas imagens são simbólicas e não descritivas; elas "servem para treinar a mente, não para informá-la".

Esses ensinamentos ocultos foram transmitidos pelos Mestres, através dos Planos Interiores. Os Mestres são "pessoas como vocês, porém mais velhos.

Não são deuses, nem anjos, nem elementais, e sim indivíduos que realizavam e levavam a cabo as mesmas incumbências que vocês. O que você é hoje, eles o foram em alguma época. O que eles são hoje, vocês poderão vir a ser um dia".

Essa obra clássica do Ocultismo traz à luz aspectos da esfera esotérica até agora inacessíveis ao leitor comum. No entanto, para obter-se o maior proveito

dos ensinamentos revelados nestas páginas é aconselhável que a leitura seja reforçada por freqüentes períodos de estudo e de meditação.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
Capítulo I: A AURORA DA MANIFESTAÇÃO	20
Capítulo II: AS FORÇAS DO MAL (NEGATIVO).....	26
Capítulo III: OS DOZE RAIOS E OS SETE PLANOS CÓSMICOS	35
Capítulo IV: A CONSTRUÇÃO DO ÁTOMO	45
Capítulo V: EVOLUÇÃO ATÔMICA NOS PLANOS CÓSMICOS.....	55
Capítulo VI: OS INÍCIOS DE UM SISTEMA SOLAR....	64
Capítulo VII: A EVOLUÇÃO DE UM SISTEMA SOLAR.....	73
Capítulo VIII: A EVOLUÇÃO DE UMA GRANDE ENTIDADE.....	82
Capítulo IX: A CRIAÇÃO DE UM UNIVERSO.....	91
Capítulo X: OS INÍCIOS DA CONSCIÊNCIA	100
Capítulo XI: A EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA.....	108
Capítulo XII: OS INÍCIOS DA MENTE.....	115
Capítulo XIII: A EVOLUÇÃO DAS CENTELHAS DIVINAS	124

Capítulo XIV: A EVOLUÇÃO DE UM SER PLANETÁRIO.....	137
Capítulo XV: EVOLUÇÃO DOS SENHORES DA CHAMA, DA FORMA E DA MENTE.....	148
Capítulo XVI: AS INFLUÊNCIAS DOS SENHORES DA CHAMA, DA FORMA E DA MENTE.....	160
Capítulo XVII: OS SENHORES DA MENTE ENQUANTO INICIADORES	169
Capítulo XVIII: INFLUÊNCIAS QUE AGEM SOBRE A EVOLUÇÃO HUMANA	177
Capítulo XIX: A RELAÇÃO LOGOIDAL COM O UNIVERSO MANIFESTO.....	187
Capítulo XX: INFLUÊNCIAS DO UNIVERSO MANIFESTO.....	193
Capítulo XXI: OS SENHORES DOS TRÊS PRIMEIROS ENXAMES E DAS LEIS NATURAIS	209
Capítulo XXII: INFLUÊNCIAS QUE A HUMANIDADE EXERCE SOBRE SI MESMA.....	216
Capítulo XXIII: A LEI DA AÇÃO E DA REAÇÃO	224
Capítulo XXIV: A LEI DA LIMITAÇÃO - PARTE I.....	233

Capítulo XXV: A LEI DA LIMITAÇÃO - PARTE II.....	239
Capítulo XXVI: A LEI DAS SETE MORTES	247
Capítulo XXVII: A LEI DA IMPACTAÇÃO	259
Capítulo XXVIII: A LEI DA POLARIDADE	261
Capítulo XXIX: A LEI DA ATRAÇÃO DO ESPAÇO EXTERNO.....	264
Capítulo XXX: A LEI DA ATRAÇÃO DO CENTRO.....	270
PARTE II	281
SOBRE O AUTOR.....	334
CONTATOS COM O AUTOR.....	336

INTRODUÇÃO

O objetivo destes ensinamentos é induzir uma compreensão mais profunda da Lei Cósmica e expandir a consciência, de maneira que ela possa conduzir as reflexões à fonte de onde eles provieram. Estes ensinamentos também constituirão uma base sobre a qual se pode erguer um considerável conhecimento esotérico e guardarão a explanação de muito daquilo que até agora não foi colocado à disposição do leitor comum. Em virtude da vastidão da concepção, todavia, que está além das limitações de nossas mentes concretas, foi necessário recorrer freqüentemente ao uso de metáforas.

Aconselha-se ao leitor que, em seus esforços para extrair o máximo desses ensinamentos, persevere por meio do estudo e da meditação.

A palavra "Mestre", utilizada no esoterismo, não foi escolhida por causa da associação entre "mestre e criado", nem pela associação implicada aqui de "mestre e discípulo". Todavia, herdamos expressões padronizadas por aqueles que revivificaram a

pesquisa da "Sabedoria Antiga" no Ocidente e devemos fazer o melhor com elas, embora seja possível e desejável descartar palavras estrangeiras (usualmente sânscritas ou hindus) e, tanto quanto se puder, utilizar os equivalentes de nossa própria língua. "Logos" foi mantido no texto porque tem aplicação claramente definida, ao passo que "Deus" tende a ser antes vago e difícil de ser dissociado de convicções sectárias.

Em relação aos "Mestres" ou adeptos do Plano Interior, gostaria de deixar claro que eles pertencem a um estágio de desenvolvimento muito mais elevado do que o dos comunicadores desencarnados que descrevem os "paraísos", os "mundos celestiais" pessoais etc. de seus próprios Planos-Interiores subjetivos. Estes últimos apresentam pouco valor para o erudito médio; os primeiros exercem uma atividade muito grande, mas geralmente trabalham apenas por meio de indivíduos cuidadosamente escolhidos e altamente treinados, exceto, naturalmente, pelos "contatos" que cada um de nós puder fazer por sua conta e que resultam em apreensão intuitiva. Esse ponto, todavia, deve ser tratado com muito cuidado e, a

menos que a matéria seja sólida, não deve ser tomado como genuíno.

Os adeptos do Plano Interior trataram de vez em quando da questão de seu estado e de suas condições e são oferecidos a seguir três extratos que podem ser de grande valia para o leitor que não esteja familiarizado com o assunto. Essas grandes inteligências desenvolveram-se para além da necessidade de se encarnarem e todas as experiências de suas vidas na terra foram absorvidas em essência na sua constituição atual. Não é preciso dizer que eles não encarnaram e que as histórias de suas vidas na terra em lugares remotos não possuem fundamento: qualquer um que sabe o que um "Mestre" é por desenvolvimento pode perfeitamente compreender que eles não vivem atualmente na Terra. Existem, naturalmente, adeptos elevados (homens altamente desenvolvidos e iluminados), mas eles não são "Mestres". Pode ser que no futuro, à medida que avançar a evolução, os "illuminati" do grau de Mestre possam continuar na Terra em vez de passar para os Planos Interiores, em contato completo com os Planos Interiores e Exteriores a

fim de realizar uma determinada obra na medida em que o veículo físico for eficiente.

Extratos:

1."Se um homem pretende procurar a Trilha, ele evidencia um desejo. Esse desejo será percebido por aqueles que velam pelos Planos Interiores e esse homem será 'colocado numa classe' de acordo com o seu temperamento. Após ter percorrido um determinado caminho sob essa tutela, será colocado aos cuidados do que se conhece por um 'guia'; essa é a primeira obra em que as almas são empregadas quando começam a trabalhar neste lado. O guia tentará imprimir o ensinamento que deseja transmitir sobre a alma do seu discípulo por telepatia e o discípulo deve tentar captar o que é 'dito'."

“Mais tarde o discípulo será colocado em contato com um dos Mestres Menores e será um dos inúmeros discípulos pelos quais esse Mestre é responsável.

Um guia possui apenas um discípulo por vez, mas um Mestre possui muitos. À medida que for avançando, o discípulo irá passando para Mestres

de grau mais elevado. Seu problema será sempre captar o que seu Mestre diz. Quanto mais elevado o grau do Mestre, tanto mais longe ele estará da Terra."

2."Quem são os Mestres? Seres humanos como vocês, mas mais velhos.

Não são deuses, nem anjos, nem elementais, mas indivíduos que iniciaram e completaram a mesma tarefa que a vocês foi atribuída. O que vocês são agora, eles já o foram. O que eles são agora, vocês poderão sê-lo."

"Vocês acreditam tão pouco na sobrevivência da morte corporal, que não podem imaginar a existência dos Mestres? Acreditam tão pouco na doutrina da evolução, que não imaginam a existência de seres humanos muito mais superiores a vocês do que vocês são em relação aos animais? Conhecem tão pouco o poder da mente, que não acreditam na possibilidade de comunicação entre vocês e eles? Se nada existe que seja superior a vocês, que esperanças vocês têm? E, se aceitarem essa possibilidade, por que não a tentam? E se a tentarem, por que não considerar que seus primeiros resultados serão rudimentares e

imperfeitos e inexatos? Mas, se nunca começarem, nunca chegarão ao final. Vocês devem satisfazer-se em falar por sílabas antes de falar fluentemente. Se não experimentarem, nunca aprenderão a falar."

3."Os Mestres, como vocês os pintam, são 'imaginação'. Notem bem, eu não disse que os Mestres são imaginação; eu disse 'Os Mestres, como vocês os pintam'. Vocês não podem compreender o que somos e é uma perda de tempo tentar fazê-lo, mas podem imaginar-nos no plano astral e podemos entrar em contato com vocês por meio de sua imaginação e, embora sua pintura mental não seja real ou perfeita, os seus resultados são reais e perfeitos."

"Os Mestres, tal como se acredita que eles sejam no pensamento pseudo-esotérico popular, são pura ficção; mas, desde que vocês sejam uma consciência 'concreta', terão de fazer uso do astral para chegar ao abstrato. O que se ensina na ciência oculta são as leis do pensamento astral."

"A diferença entre o homem que toca apenas a imaginação astral e o homem que, pela imaginação astral, toca as realidades espirituais é que o

primeiro não pode, em seus conceitos, erguer-se mais alto do que a imaginação astral e o segundo possui em sua alma realizações e aspirações espirituais que ele traz para a 'consciência do cérebro' por meio da imaginação astral."

O Mestre responsável pelos ensinamentos recolhidos neste volume disse as seguintes palavras:

"Tenho-me dedicado ao ensino e sempre estive envolvido com estudantes. Não é nada fácil oferecer uma cosmogonia ordenada e uma Ciência do homem e talvez eu até seja um tanto desconexo; mas basta que vocês tenham a matéria. Há vários manuais disponíveis sobre a Sabedoria Antiga, mas esses livros são mais indicados para aqueles que seguem linhas particulares de desenvolvimento, porque os livros falam não só para a mente consciente, mas também para o subconsciente. Eles encaminham o pensamento para a fonte dos conceitos."

"O conhecimento cabe em duas divisões — o registro dos fatos e a explicação deles. O conhecimento só pode consistir daquilo que está presente na mente. Aquilo que não penetra na

mente não pode ser conhecido. Assim, vocês só podem conhecer o que os sentidos interpretam para vocês. À medida que os novos sentidos se abrem, mais planos de existência podem ser conhecidos. Há, entretanto, um limite para o conhecimento possível — o finito. A percepção cessa na barreira da manifestação. Só por analogia podemos conhecer aquilo que está além dela."

Em assuntos tão abstrusos, deve-se pedir desculpas ao leitor pelas dificuldades de comunicação e deve-se levar em consideração o fato de que o comunicador está tentando encontrar as metáforas mais adequadas para transmitir idéias transcendentais. Cada um deve usar sua imaginação e sua intuição ao fazer sua leitura, pois não se trata aqui da afirmação simples da solução de um teorema elementar, mas de uma tentativa de transmitir muitas idéias abstratas numa forma razoavelmente concreta àqueles que ainda estão encarnados e que é levada a efeito por alguém que há muito tempo não sente a necessidade de um corpo físico.

Capítulo I

A AURORA DA MANIFESTAÇÃO

O Imanifesto é existência pura. Não podemos dizer o que ele não é.

Embora não seja manifesto, ele é. ELE é a fonte de onde tudo provém. ELE é a única "Realidade". Só ELE é substância. Só ELE é estável; tudo o mais é uma aparência e um vir-a-ser. Sobre esse Imanifesto só podemos dizer que "ELE É". ELE é o verbo "ser" voltado para si mesmo. ELE é um estado de puro "ser", sem qualidades e sem história. Tudo o que podemos dizer d'ELE é que não é nada que conhecemos, pois, se conhecemos algo, é por sua manifestação para nós que o conhecemos e, se ele se manifesta, isso prova que ele não é imanifesto. O Imanifesto é a Grande Navegação; ao mesmo tempo, ELE é a potência infinita que não ocorreu. Pode-se concebê-lo melhor sob a imagem do espaço interestelar. Nestes ensinamentos ocultos vocês receberão determinadas imagens, com as quais serão instruídos a pensar em determinadas coisas. Essas imagens não são descritivas, mas